



A saúde e a segurança no trabalho no sector da educação

Introdução

Os estabelecimentos de ensino estão sujeitos aos mesmos perigos que outro local de trabalho. No entanto, o local de trabalho no sector da educação é partilhado por estudantes e alunos. Este grupo, sendo jovem, inexperiente e desconhecer muitas vezes os possíveis perigos para a segurança e a saúde, é particularmente vulnerável. Além disso, ele próprio pode constituir um perigo.

Gestão da segurança e da saúde

As entidades patronais devem avaliar os potenciais riscos para a segurança e a saúde dos seus trabalhadores e tomar as medidas necessárias à prevenção ou ao controlo dos riscos detectados⁽¹⁾. Este processo pode ser dividido numa série de etapas:

- planejar a avaliação em consulta com os empregados;
- identificar os perigos;
- identificar quem se encontra em perigo, onde e como;
- avaliar o nível de risco e decidir sobre o modo de procedimento;
- adoptar medidas no sentido de eliminar ou reduzir os riscos;
- acompanhar e analisar as medidas adoptadas.

A presente ficha técnica descreve alguns perigos e riscos comuns aos locais de ensino, incluindo algumas propostas para a respectiva prevenção. Porém, tendo em conta a amplitude do sector e a brevidade desta ficha, não foi possível abranger todos os perigos existentes. Assim, não são aqui abordadas actividades tais como visitas de estudo e actividades recreativas (por exemplo, desportivas), o que não implica que estas não deverão ser contempladas na avaliação dos riscos⁽²⁾.

Um ambiente de trabalho seguro

Enquanto local de trabalho e meio de aprendizagem, um estabelecimento de ensino deve caracterizar-se por ser um local seguro e saudável. Para isso, a avaliação dos riscos deve tomar em consideração a estrutura, a disposição e a construção do local de trabalho. Deve-se prestar especial atenção às necessidades dos grupos particularmente vulneráveis, como, por exemplo, as crianças e as pessoas com deficiências.

Cinco pontos a vigiar

- Os postos de trabalho em locais fechados, quer sejam as salas de aulas, a sala do pessoal ou a cozinha, devem ter níveis de ventilação, luminosidade e humidade adequados, devem ser espaçosos e mantidos limpos.
- Caso circulem veículos dentro das instalações, as vias de circulação devem estar desimpedidas e, se possível, separadas das zonas pedestres.
- O pavimento deve estar em boas condições e limpo para reduzir o risco de queda ou escorregadela.
- Deve-se prestar especial atenção à protecção contra queda em áreas como varandas e escadas. Para proteger as crianças mais pequenas, podem ser necessárias medidas especiais de protecção.
- As janelas e portas transparentes devem estar devidamente assinaladas e construídas em material apropriado.

Quedas e escorregadelas

As quedas e escorregadelas são dos acidentes mais comuns, especialmente em estabelecimentos de ensino onde jovens e crianças se movimentam em espaços relativamente estreitos. Por este motivo, é importante incluir as causas das quedas e escorregadelas na avaliação dos riscos. Os factores de risco podem ser⁽³⁾:

- o meio físico (por exemplo, o pavimento);
- a acção humana (por exemplo, água entornada);
- a organização (por exemplo, falta de sistemas de limpeza);
- o calçado; e
- os factores individuais (por exemplo, trabalhadores com deficiências físicas).

Manutenção

A manutenção e a reparação de estabelecimentos de ensino podem envolver a contratação de empresas externas. Para assegurar a segurança, tanto dos trabalhadores como dos alunos, a escola e a empresa contratada devem comunicar com clareza entre si. A empresa externa deve estar cientes dos riscos acrescidos do trabalho em estabelecimentos de ensino e o pessoal da escola receber instruções sobre como evitar que os estudantes e alunos se aproximem do local em obras.

Para reduzir o risco de acidentes de transporte, é aconselhável estabelecer um horário próprio para a entrega de mercadorias, de forma a evitar a circulação de veículos durante o horário de entrada e saída dos alunos.

Do mesmo modo, são necessárias medidas para a execução de trabalhos de manutenção menores, tal como a limpeza e pequenas reparações. Os trabalhadores e os estudantes devem estar protegidos de todo o tipo de perigos concretos (por exemplo, produtos de limpeza tóxicos). É particularmente importante que os produtos e o equipamento sejam armazenados em local seguro.

Protecção contra incêndios e plano de evacuação

Todos os estabelecimentos de ensino devem tomar as medidas de precaução necessárias contra incêndios, testar regularmente os planos de evacuação, assinalar correctamente as saídas de emergência e inspecionar os extintores e restante equipamento destinado à prevenção de incêndios. Devem existir planos de emergência para eventualidades como acidentes em oficinas e em espaços recreativos das escolas.

Segurança e saúde em laboratórios e oficinas

Os laboratórios e oficinas são os locais onde os alunos estão mais expostos aos riscos de substâncias e maquinaria perigosas. Se bem que o nível de ensino influencie substancialmente o tipo de perigo e o nível de risco, existem precauções que devem ser tomadas a todos os níveis.

- As instruções escritas devem estar visíveis e as normas de segurança destacadas.
- As instruções de segurança devem ser explicadas oralmente e afixadas antes de se iniciar qualquer experiência.
- Os professores devem dar o exemplo em matéria de segurança.
- Deve haver uma vigilância constante.
- Todos os que trabalham com máquinas devem conhecer o manual de instruções e de manutenção e todos os requisitos em matéria de saúde e de segurança.

⁽¹⁾ Directiva 89/391 do Conselho, de 12 de Junho de 1989, relativa à aplicação de medidas destinadas a promover a melhoria da segurança e da saúde dos trabalhadores no trabalho, transposta para a legislação em todos os Estados-Membros.

⁽²⁾ Facts 45 — Gestão da segurança e da saúde no trabalho no sector da educação.

⁽³⁾ Ficha informativa sobre educação 2 — Prevenção de quedas e escorregadelas no sector da educação. Health and Safety Executive, Reino Unido. <http://www.hse.gov.uk/pubns/edis02.pdf>



- Deve-se usar equipamento protector pessoal adequado e roupa de trabalho.
- As máquinas e as ferramentas devem ser sujeitas a inspecções e manutenção regulares.
- As substâncias perigosas, ferramentas e equipamento devem ser armazenadas em local seguro de modo a impedir o seu uso não autorizado.
- O laboratório ou a oficina devem estar sempre limpos, e o equipamento mantido em bom estado.
- Deve ser disponibilizado material adequado de primeiros socorros, por exemplo, chuveiros de emergência, que possa ser utilizado em caso de emergência.

A legislação nacional baseada na Directiva 94/33/CE do Conselho, de 22 de Junho de 1994, relativa à protecção dos jovens no trabalho, também pode ser pertinente, especialmente nos locais onde são utilizados programas de experiência profissional.

Distúrbios músculo-esqueléticos

Os trabalhos manuais implicam a movimentação de cargas pesadas com as mãos ou com o corpo e devem ser evitados. No sector da educação, este risco existe particularmente ao pegar em crianças ao colo. Os distúrbios nos membros superiores relacionados com o trabalho podem ocorrer devido a uma fraca concepção ergonómica dos locais de trabalho, por exemplo, durante o trabalho prolongado ao computador nos escritórios das escolas.

A estratégia de prevenção europeia ⁽⁴⁾

- Evitar riscos de distúrbios músculo-esqueléticos (DME).
- Avaliar os riscos DME que não podem ser evitados.
- Combater os riscos DME na fonte.
- Adaptar o trabalho ao indivíduo.
- Recorrer ao progresso técnico.
- Substituir os riscos perigosos por não perigosos ou menos perigosos.
- Desenvolver uma política geral de prevenção coerente.
- As medidas de prevenção colectivas primam sobre as medidas de carácter individual.
- Fornecer a formação e as informações necessárias aos trabalhadores.

Stresse

O stresse relacionado com o trabalho faz-se sentir quando as exigências do ambiente de trabalho excedem a capacidade do trabalhador para as suportar (ou controlar). Não se trata de uma doença, mas pode causar problemas de saúde mental e física. O stresse relacionado com o trabalho é um sintoma de um problema organizacional e não uma fraqueza individual. Os estudos realizados indicam que mais de um quarto dos trabalhadores na União Europeia acreditam que o stresse relacionado com o trabalho afecta a sua saúde ⁽⁵⁾. Uma carga de trabalho elevada pode contribuir para o stresse relacionado com o trabalho.

Sete etapas para a prevenção do stresse

- Análise dos riscos adequada.
- Planeamento exaustivo das medidas preventivas.
- Uma combinação de medidas orientadas para o trabalho e para os trabalhadores.
- Soluções específicas em função do contexto.
- Utilização dos conhecimentos técnicos externos adequados.
- Diálogo social, parceria e envolvimento dos trabalhadores.
- Medidas de prevenção sustentada e apoio por parte da direcção.

⁽⁴⁾ Baseada na Directiva 89/391.

⁽⁵⁾ Terceiro Inquérito Europeu sobre as Condições de Trabalho 2000. Fundação Europeia para a Melhoria das Condições de Vida e de Trabalho, Luxemburgo, 2001.

Violência

Por violência no trabalho entende-se qualquer incidente em que um indivíduo é sujeito a maus tratos, ameaças ou agressões e susceptível de constituir um risco para a sua segurança, a sua saúde, o seu bem-estar ou o seu desempenho profissional. A violência inclui insultos, ameaças ou agressões físicas e psicológicas exercidos por pessoas externas à organização e dirigidos a pessoas no local de trabalho. Pode haver uma dimensão racial ou de géneros no exercício da violência. Os trabalhadores no sector da educação também podem ser vítimas de violência por os agressores os considerarem «representantes» do sistema.

Os trabalhadores estão mais em risco de violência quando:

- trabalham directamente com os alunos e/ou encarregados de educação;
- trabalham até tarde ou sozinhos;
- prestam visitas fora do local de trabalho ou ao domicílio; ou
- trabalham com alunos com necessidades especiais.

Assédio moral

O assédio moral pode ser definido como um comportamento repetido e despropositado, dirigido a um trabalhador ou grupo de trabalhadores, e susceptível de constituir um risco para a sua saúde e a sua segurança. Ao contrário da violência, que normalmente vem de fora, o assédio moral é exercido sobre os colegas de trabalho. A melhor forma de o combater consiste em criar uma cultura organizacional com normas e valores que o combatam e em melhorar o ambiente de trabalho ao nível psicossocial evitando, por exemplo, especificações pouco claras de funções e tarefas.

Informações adicionais

O *website* da Agência Europeia para a Segurança e a Saúde no Trabalho encontra-se disponível em <http://agency.osha.eu.int>

O material da Agência relativo a boas práticas de segurança e de saúde no sector da educação encontra-se disponível em http://europe.osha.eu.int/good_practice/sector/education/

Fichas técnicas da Agência Europeia para a Segurança e a Saúde no Trabalho

As fichas técnicas podem ser descarregadas gratuitamente em todas as línguas comunitárias a partir do endereço <http://agency.osha.eu.int/publications/factsheets/>

- Facts 4 — *Prevenir as perturbações músculo-esqueléticas relacionadas com o trabalho*
- Facts 13 — *Uma gestão bem sucedida para prevenir acidentes*
- Facts 14 — *Prevenção de escorregões e tropeções relacionados com o exercício de uma profissão*
- Facts 22 — *Stresse relacionado com o trabalho*
- Facts 24 — *Violência no trabalho*
- Facts 31 — *Conselhos práticos para os trabalhadores lidarem com o stresse no trabalho e as suas causas*
- Facts 32 — *Como enfrentar os riscos psicossociais e reduzir o stresse no trabalho*
- Facts 45 — *Gestão da segurança e da saúde no trabalho no sector da educação*
- Facts 47 — *Prevenção da violência contra o pessoal no sector da educação*